

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 1\$600 reis
 Por semestre sem estampilha.... 900 reis
 Anno com estampilha..... 2\$000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 3\$000 reis
 Numero avulso..... 30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 30 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 16 DE FEVEREIRO DE 1891

Ha já muitos dias que toda a imprensa periodica do paiz tem dedicado os seus melhores artigos á questão da revolta do Porto.

Teem-se espalhado aos quatro ventos da publicidade as opiniões das melhores capacidades do nosso mundo politico.

A's impressões arrebatadas do momento, tem o estudo dos factos e o exame sereno das circumstancias, substituido os dictames do bom senso e da boa razão.

Uma boa parte até da imprensa do paiz opta denodadamente pela applicação da lei, é certo, mas com moderação e examinando-se attentamente as circumstancias atenuantes de todos os chamados crimes politicos em geral e especialmente da revolta do Porto.

E effectivamente assim é. Toda a propaganda n'este sentido é nobre, porque traduz a expressão da verdade.

São muitas e de grande importancia as attenuantes que hão de fazer tremer o pulso aos dignos membros que compoem os conselhos de guerra destinados ao julgamento dos rebeldes do Porto.

Já n'este logar ponderamos que a culpa, a causa da revolta do Porto, não foi de certo unicamente o desvairamento e a promessa de acesso feita aos sargentos dos trez regimentos portuenses.

A revolta foi um protesto contra o que está, uma manifestação do mau estar que opprime toda a nação, a expressão do desejo de uma vida melhor.

Razões para odiar o nosso monarcha, não existiam nem existem n'um paiz com um regimen constitucional como o nosso.

A causa da revolta do Porto, é força dizel-o, apesar das opiniões contrarias de alguns zoilos, foi o desregramento dos partidos monarchicos, manifestado ultimamente por tal modo, que se tornou urgente a subida ao poder de um governo extra-partidario.

Era este governo destinado a afastar da politica, pe-

lo menos temporariamente, a direcção do paiz.

Diriamos melhor da *politique dissolvante*, porque a politica, na sua accepção verdadeira e scientifica, que não a que por ahi se lhe dá, é tão nobre que Bluntschli chama elogio dubio ao dizer-se de um cidadão que não é politico.

Esperava portanto o paiz que um governo, com homens de quilate dos actuaes ministros, desligado de compromissos partidarios, havia de fazer só justiça e boa administração.

Mas em vez d'isso tem-se entendido que o governo extra-partidario, não é governo representante de nenhum partido, mas sim representante de todos.

Melhor se lhe chamaria governo polypartidario, era mais correcto e mais significativo.

Por isso cada qual se julga com direito a que algum dos senhores ministros lhe retribua em favores as curvaturas da espinha dorsal. E a nação cançada lá vae repetindo—«tam bons são uns como os outros».

Supponnos que é isto que está no animo de todos; e por isso que assim é, que admira que a reacção principie com as armas na mão? Os revolucionarios do Porto são criminosos porque a sublevação não vingou.

Do criminoso politico ao heroe vão apenas dous passos.

Repetimos. Não somos nós que pedimos a obsolvição dos sublevados do Porto, mas as considerações rapidas que ficam expostas devem ser devidamente pensadas por aquelles a quem hoje incumbe a apreciação das responsabilidades dos revoltosos.

As instituições teem é certo o sacratissimo direito de defeza, mas o paiz e a sociedade teem igualmente o grande dever de progredir.

As grandes aspirações dos povos podem é certo suffocarse, comprimir-se por algum tempo, mas a compressão apenas retarda o tempo sufficiente para crear novo vigor e colleccionar novos elementos de força.

E' uma observação an-

tiga esta, que já o mestre dos tratadistas de historia sagrada synthetisava n'esta phrase: «o sangue dos martyres é semente de christãos».

Diziamos ha tempo n'este bi-semanario e repetimos hoje: que o paiz não sinta a necessidade da revolta.

A LIBERDADE

A ideia liberal é tão vasta como o oceano, tão aurifugente como o sol, e tão sympathica como a estatua da esperanza.

A arvore da liberdade é grande e benefica; os fructos são d'ouro e as folhas são de balsamo.

A liberdade é a seiva que faz desabrochar o pensamento, inflorado de aspirações que elevam, que engrandecem e enchem a alma d'uma crença tão formosa como o typo da creança que me salta na mente, e tão grande como as ideias do espaço e da eternidade.

E' a ideia liberal a que mais enche os dias no moderno calendario da civilisação e da sciencia.

E' esta ideia que triumphal se perpetua como a luz que se não extingue, e a que mais se destaca na portada grandiosa da revolução e da sciencia.

A liberdade fundada tem nos tempos subsequentes eclipses mais ou menos duradouros. Os grandes principios que ella definiu e assegurou não ha tyrannia que inteiramente a possa oblitrar.

O rasto de luz que as revoluções liberaes deixaram aos povos eseravisada, foi uma grande aurora, aurora formosissima, que em manhã d'abril converte em perolas as gottas do orvalho nas petalas avelludadas das florinhas.

Bem digamos a liberdade, o esplendido sol rutilante que eleva os pequenos e ergue os victimados, e surgindo por entre as trevas da oppressão como uma apparição luminosa e bella, diz ao humilde:—Erguete—ao escravo:—quebra as algemas, e ao cerebro:—pensa livremente, percorre os espaços onde ha a vida e a luz.

Foi então que a geração nova, inspirada por aquelle grandioso sentimento, grandou indelevelmente as palavras eloquentes como a verdade—Trabalho—Direito e Justiça, e caminhou. N'esta marcha incessante e sem paragens, é motor a intelligencia humana, incitamento a consciencia individual que diffundindo por todos os stratos sociaes os conhecimentos adquiridos, contribue para o fabrico de melhor alavanca destinada a futuro empreendimento.

N'este caminhar, ainda apparecem uns bichos intrusos em

especie humana, formando uns ataques tigrinos aos strenuos paladinos da liberdade e do progresso, para se tornarem banquistos do clericalismo, que é o involucro da treva representativa do dogma, que só serve para enlaçar a virilidade e a razão, triturando no mesmo almofariz o coração e o cerebro. E então, encastellando-se n'um orgulho sem razão de ser, querem dizer á onda que cresce o mesmo que Jesue outr'ora ao sol—para.

Mas debalde. Hoje todos sabem que ao movimento surge o arri to; que da acção é inseparavel a reacção. Mas isto posto que tem gravado no coração Deus, Patria e Liberdade, não é sufficiente. Não os deixa ficar de braços cruzados, atados perpetuamente ao ceppo da tradição, como Prometteu á rocha fabulosa, deixando accorrentar a liberdade ao vehiculo infamante da escravidão tyrannizada, e ameaçar os seus proselytos.

Para isso não havia de ter resplandecido sobre as columnas da Bastilha o genio apocaliptico da liberdade, cujos aureos contornos se assemelham ao cometa que com largo curso chega de orbes longinquos e traz nas ethereas azas seimete e germens d'outros orbes futuros.

A liberdade indevidual é um direito inamissivel, e a consciencia um reduto inexpugnavel onde se encastella a dignidade moral inherente á humana conciliação.

A legião da geração moderna marchando ao som do hymno patriótico, levou pendurado na ponta das baionetas a carta da liberdade aos povos opprimidos.

Eu que desde o deslizar da infancia professo os dogmas d'essa sublime ideia que quer dizer Amor e Liberdade, não d'um povo entre si que seria o egoismo nacional, mas a fraternidade de todos os povos que é o braço da sancta humanidade, estreitando-se e reunindo-se como uma só familia, no augusto templo do progresso, onde se eleva o Deus do amor, o verdadeiro amigo das loiras criancinhas, almas feitas de luz e affectos, corpos tecidos de rosas, declaro que embora me succedesse o mesmo que ao sabio João Hus e Savanarola, hei-de pugnar pela liberdade, na accepção mais genuina e etymologica do termo, e ajoelhar respeitosa-mente perante a perpetua e sagrada memoria de todos os heroes que em defeza da patria e da liberdade cairam varados nos campos de batalha, e com a alma enlutada irei espargir sobre os seus venerandos tumulos algumas petalas de rosas e violetas.

ALBINO BASTOS.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO PLENARIA DE 14 DE JANEIRO DE 1891

A's 14 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os snrs. conde de Margari-de, presidente da camara transacta, e vereadores Domingos José de Souza Junior, Fortunato José da Silva Basto, Manoel Joaquim Marques, Manoel José da Costa e Silva, Manoel Victorino da Silva Guimarães, effectivos, José Martins da Costa e Antonio Peixoto de Mattos Chaves, substitutos.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi arrematado por 18:400 reis o serviço da limpeza da praça do mercado pelo tempo que decorre até 31 de dezembro d'este anno por José Pereira de Lima, da freguezia de Creixomil.

Foi posta em discussão a proposta apresentada pelo snr. vereador Costa e Silva na sessão anterior, para a conclusão da estrada das Taipas a Brito. Depois de alguma discussão em que tomaram parte varios snrs. vereadores, deliberou-se ir ao local para com melhor conhecimento de causa ser tomada uma resolução a tal respeito.

Em seguida foi apresentado e lido o parecer do snr. vereador do pelouro de instrucção sobre a criação de uma escola do sexo feminino na povoação das Caldas das Taipas, o qual parecer é do theor seguinte:

«A criação da escola proposta, assim como de quaesquer outras para que a camara se julgue habilitada pelos seus recursos afigurasse-me um acto de boa administração e de grande conveniencia publica. Lembro no caso d'approvação da proposta a suppressão do subsidio de 30:000 reis á mestra particular.» E sendo posto á discussão foi unanimemente approvado, mas com as seguintes declarações: que seja creada a referida escola na conformidade do parecer supra transcripto com o ordenado annual de 100:000 reis: que sómente será posta a concurso depois que o dito ordenado for votado em orçamento e este se torne executorio, e depois que a junta de parochia, como é de lei, tiver edificio prompto e approvado para a mesma escola funcionar: que a camara se reserva a faculdade de, dada a vacatura da escola do sexo masculino, extinguir as duas referidas escolas e crear uma escola mixta.

O snr. vereador Chaves propoz que seja desfeito o lago do jardim do Campo do Toural, e substituido por um deposito d'agua para rega do mesmo jardim. Resolveu-se que o mesmo snr. vereador faça organizar e apresente á commissão municipal o competente projecto e orçamento das alludidas obras, mas de modo que o

referido deposito tenha as dimensões necessárias não só para a rega do jardim, mas também para o serviço da extinção de incendios.

Por proposta do sr. vereador Meira foi resolvido que se represente ao governo padindo que seja resolvida a representação feita pela camara em 18 de junho de 1890 sobre as expropriações de terrenos para a construção do matadouro.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

NOTAS DO VIMARANENSE

O nosso estimavel collega do «Commercio de Guimarães» pede a respeitavel corporação municipal que ordene a remoção do lixo que se encontra em alguns pontos da cidade.

Tem razão. Secundamos o pedido.

Os contratadores de peixe fazem monopólio contra o publico. Apesar da grande quantidade d'este genero de consumo, que quasi todos os dias apparece no mercado, aquelles ambiciosos poem-no á venda por exorbitante preço, de modo que poucas pessoas o compram.

Nos dias immediatos misturam-no com o fresco, e assim successivamente, a ponto de que algum chegando a cheirar mal, então vendem-no pelas portas, á calada, por todo o preço, aos infelizes que o comem sem sabêrem que introduzem no estomago a origem de uma terrível molestia, senão da morte.

A illustre commissão municipal compete dar as mais rigorosas providencias contra os contratadores de peixe, que especulam com-nosco.

Percorra as ruas d'esta cidade um infeliz de alcunha o Peclíncha, que em completo estado de embriaguez, acoçado pelo rapazio, profere palavras as mais obscenas.

Ante-hontem e hontem vimos-nos no Campo do Toural braodindo um pão e acommettendo os pacificos transeuntes, que se deparavam ao alcool que manobrava, tinham de passar de largo, se não queriam... levar alguma lambada.

Actos d'esta ordem são improprios d'uma terra civilizada. Que falta faz a policia!

Não é rara a noite em que se não ouvem descantes deshonestos e uma harraria de ensurdecer até altas horas, áhi para a praça de S. Thiago e suas immediações. Uma grande porção de mulhorez de ma vida, que ali moram, são as autoras de taes scenas, que em terras cultas se não devem tollerar.

Que bem removidas eram aquellas infelizes para um bairro apropriado distante do centro da cidade.

HARPEJOS POETICOS

NOSTALGIA

A tua fronte Ermelinda, tem a triste morbidez d'uma rosa amortalhada em ondas de palidez.

Sairam-te funebremente na bocca pequena e fria, n'um sorriso transparente os versos d'uma elegia.

A tua alma juvenil cobre-se de soledade; não sei porque ella padece, não sei que dor a invade.

No teu coração de gelo, não ha pulsações d'amor, porisso não sei a causa d'essa paixão, d'essa dor.

MEPHISTOPHELES.

O TEU SORRISO

(A' Exc.ª Sr.ª D. M. P. Leite)

Quando te assomas aos labios um sorriso Divino, encantador; A terra se transforma em paraíso Creada p'ra o amor!

Por toda a parte ha canticos snaves; Murmúrios subtylos pelos caminhos! Ai! quando tu sorris, as proprias aves Também sorriem dentro dos seus ninhos!

Guimarães, 15-2-91.

A. J. F. GUIMARÃES.

Enfermidade

Depois da enfermidade que soffreu e que o deteve por alguns dias no leito, tem sentido algumas melhoras o nosso presado amigo o revdm.º sr. padre Manoel Vieira Reis, intelligente parochio da freguezia de S. Pedro d'Azurey, suburbana d'esta cidade.

Desejamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Marcos postaes

Para que elles possam satisfazer cabalmente ao fim a que se destinam, em proveito publico, torna-se necessario que n'elles se inscrevam as horas da tiragem de correspondencia, por que d'outro modo pôde demorar-se a expedição de qualquer carta ou papel d'importancia com grave prejuizo dos interessados, mórmente havendo, como ha muitas casas, em que a perda d'uma carta ou a sua demora d'entrega ao destinatario é de serias consequencias.

Portanto, confiados no zelo e actividade do sr. director da estação telegrapho-postal d'esta cidade, chamamos a sua attenção para este ponto.

Nova firma commercial

Por escriptura publica de 29 de janeiro findo, exarada nas notas do illustrado tabellião d'esta cidade anr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, o negocio de ferragens que girava n'esta praça sob a acreditada firma do sr. Augusto Mendes da Cunha está hoje a cargo do sr. José Augusto Ferreira da Cunha, antigo empregado d'aquelle estabelecimento.

Acertadas modificações

A digna meza da irmandade do Campo da Feira fez este anno algumas modificações no Passo que expõe na sua igreja ás sextas-feiras e domingos de Quaresma, tornando-o mais modesto, mais elegante, e a nosso ver nas melhores condições a satisfazer á devoção dos fieis.

O velho figurado foi hem lançado junto das coisas inuteis e irrisorias.

Boença

Tem estado bastante doente a virtuosa esposa do nosso amigo sr. Manoel Ribeiro Gomes d'Abreu, digno amanuense da secretaria da camara municipal d'este concelho. Fazemos ardentes votos pelas melhoras da exemplar esposa.

Mensagens

A commissão municipal d'este concelho e a Associação Artística Vimaranesa dirigiram mensagens a El-Rei. Felicitando-o pelo malogro da rebelião militar de 31 de janeiro ultimo contra as instituições politicas que nos regem.

Missa funebre

No trigesimo dia do fallecimento do sr. João Antunes Guimarães, a direcção do Asylo de Santa Estephania manda celebrar uma missa resada por alma d'aquelle banfeitor do mesmo estabelecimento.

Banco Commercial de Guimarães

Como dissemos em um dos precedentes numeros do nosso jornal, verificou-se ante-hontem ás 11 horas da manhã a assembleia geral d'aquelle banco, a fim de ser apresentado o relatório da gerencia e o parecer do conselho fiscal e proceder-se á eleição da gerencia que tem de funcionar durante o futuro triennio.

Foi presidente o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, e secretarios os snrs. Ricardo de Freitas Ribeiro e Domingos José Ribeiro Guimarães.

Approvada a acta da precedente sessão, a assembleia dispensou a leitura do relatório, que já havia sido publicado, e votou-o na sua generalidade sem discussão.

Procedendo-se seguidamente á eleição dos corpos gerentes, a votação recahiu nos seguintes cavalheiros:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. Luiz Augusto Vieira. Vice-presidente—João o Joaquim d'Oliveira Bastos. Primeiro Secretario—Ricardo de Freitas Ribeiro. Segundo Secretario—Domingos José Ribeiro Guimarães.

DIRECÇÃO

Effectivos—Commendador João Dias de Castro, Antonio Augusto da Silva Caldas, Joaquim Ferreira dos Santos.

Substitutos—Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, João Ribeiro Jorge, João Gualdino Pereira.

CONSELHO FISCAL

Effectivos—Conde de Santa Luzia, Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paül e José de Souza Guimarães.

Substitutos—Antonio Mendes Guimarães, Ernesto Francisco d'Abreu e Luiz Jose Gonçalves Basto.

Tanque do Carmo

Está quasi collocado o tanque do Carmo. E' uma das melhores obras dos nossos dias.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Existiam 139 creanças; entraram por abandono 1; falleceram 2; fundaram a criação 1; ficaram existindo 154.

Das lactações concedidas as mães foi o seguinte:

Existiam 73 creanças; foram subsidiadas 16; fundaram a lactação 38; ficaram existindo 54. Total geral 205.

PASSATEMPO

Cae seja donde for e não se quebra e cahindo na agua quebra-se.

O que é que Deus nunca vê, o rei poucas vezes, e o povo quasi todos os dias?

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

Respostas do numero antecedente

A' 1.ª—Ovo.

A' 2.ª—A planta dos pés.

COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do activo e passivo em 31 de janeiro de 1891

ACTIVO

Table with financial data for the active side of the bank, including items like Caixa, Letras descontadas, and various deposits.

PASSIVO

Table with financial data for the passive side of the bank, including Capital, Deposito á ordem, and various obligations.

Os directores, Antonio Augusto da Silva Caldas, João Dias de Castro.

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Table listing prices for various grains like Trigo duplo, Milho alvo, and Feijão vermelho.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutrilivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nãuseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hãito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, a mucosa, do cerebro e d' sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a do S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castile, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Rolth, director do hospital Samaritano para mulhorez e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulhorez e creanças, atagadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfectamente curadas pela «Revalescière».

E' o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta: «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, infalliveis».

O seu effecto sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir,

Estava acobrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Recalesciere* que lhe deu a saúde com bom apetite, boa digestão, tranquilidade dos nervos, sono reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886.
H. de Montlouis.

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à *Recalesciere*.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A *Recalesciere* restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova, as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBIA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127: Depósitos.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO

ANTONIO Augusto da Silva Carneiro e Christina Amélia da Silva Carneiro e filhos, ainda no auge da profunda e inextinguível dor que lhes dilacerou o coração com a morte de sua querida filha e dilecta irmã Maria Georgina da Silva Carneiro, cumprindo com um dever sagrado veem agradecer publicamente a todos os cavalheiros que assistiram aos responsos e missa de gloria que tiveram logar na igreja da Insigne e Real Collegiada accentuando os illustrados coronel de infantaria n.º 20 e dignos officiaes.

Egualmente reconhecidos agradecem aos exc.ºs srs. condes de Lindoso e de Margaride, visconde de Sendello e Francisco Ribeiro Martins da Costa, que tão generosamente se prestaram ao sacrificio de pegar ás azas do caixão.

Tambem jamais esquecerão a subida honra que lhes dispensou seu presadissimo cunhado e respeitavel tio ex.º sr. José Ribeiro Martins da Costa, recebendo a chave do caixão que encerrava o inanimado corpo de sua estremecida filhinha e querida irmã.

Outrosim agradecem aos exc.ºs srs. dres. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, Avelino Germano da Costa Freitas e Joaquim José de Meira, este facultativo da casa, pela graça especial que lhes dispensaram correndo pressurosos ao convite para pres-

tarem socorros á finada, quando esta, infelizmente, já não tinha cura.

Tambem não deixaremos no olvido os exc.ºs e revd.ºs srs. Antonio Augusto Monteiro, Antonio da Silva Ribeiro, Custodio José Pinto Veiga, Domingos Antonio Antunes, Eugenio da Costa Araujo Motta, Francisco Antonio Peixoto de Lima, Gaspar da Costa Roriz e Sebastião José Leite, que assistiram gratuitamente aos responsos de gloria em suffragio da alma de sua innocente filhinha e irmã.

Reconhecidamente tambem agradecemos aos exc.ºs cavalheiros que acompanharam o feretro até á ultima morada, especializando aquelles de seus amigos que conduziram as cordas funerarias até ao cemiterio.

Naõ deixaremos de acclamar bem alto, antes de terminar o nosso publico testemunho de gratidão, os innumeraveis e valiosissimos favores que recebemos do exc.º sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, que tratou do funeral e, emfim, de muitas senhoras e cavalheiros que na occasião do perecimento de nossa chorada filha e irmã e ainda deçorridos dias, nos honraram com as suas visitas confortando-nos e suavizando nos.

A todos, sem excepção, protestamos que jámais esqueceremos tantos e tão relevantes favores como os que nos dispensaram, e que para nós tem duplo valor por serem prestados na occasião em que nos torturava a mais lancinante e cruel dor pela ausencia d'um ente querido e de-vêras amado.

A todos, eterna gratidão.
Guimarães, 15 de fevereiro de 1891.

Antonio Augusto da Silva Carneiro
Christina Amélia da Silva Carneiro
Albertina Laura da Silva Carneiro
Beatriz da Luz da Silva Carneiro
Alberto José Maria da Silva Carneiro
José Maria da Silva Carneiro.

(28)

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Joaquim José Ribeiro Guimarães, da freguezia de Caldellas, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal a viuva Anna Joaquina Ribeiro Guimarães, isto na forma dos artigos 696 § 4.º 195 a 197 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 16 de fevereiro de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio,
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(31)

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

NO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito d'Anna Benedicta, viuva de Manoal Rodrigues, que foram da freguezia de S. João d'Airão, em que é inventarian-te Justina Roza, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este chamando e citando o co-herdeiro ausente Julio Rodrigues, filho dos finados, e bem assim os credores da inventariada e os legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem a todos os termos do dito inventario e n'elle deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Guimarães, 9 de janeiro de 1891.

Verificado
Marques Barreiros.

O escrivão,
Januario de Souza Loureiro.

(27)

Arrematação
(1.ª publicação)

POR accordo dos respectivos interessados no inventario de maiores, a que se procede por fallecimento do Reverendo Manoel Joaquim de Macedo, parochio, que foi, da freguezia de Santa Marinha d'Aroza, d'esta comarca, no dia 22 do corrente mez de fevereiro ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, voltam á praça pela segunda vez e por metade do seu valor os seguintes bens de raiz, pertencentes á herança do inventariado e situados na sobredita freguezia d'Aroza, a saber: o assento do casal da Costa, que se compõe de casas terreas e sobradadas, lojas, cortes, eido com entrada pelo poente, alpendre e eira terrea, sendo as casas todas telhadas com uma varanda ao sul, casa de lagar separada e junto a esta uma casa terrea e pomar com arvores de fructa e vinho, no valor, já por metade, de reis 90\$000: campo denominado do Olival de Taranhedo, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, no valor, já por metade, de 26\$400 reis: campo do Olival da Portellinha, no valor, já por metade, de 14\$400 reis: campo da Compra, no valor, já por metade, de 103\$920 reis: leiras de Entre Ribadas, no valor já por metade, de 15\$000 reis: leira da Candieira, no valor, já por metade, de 34\$710 reis: leira denominada das Candieiras, no valor,

já por metade, de 10\$150 reis: leira denominada do Caminho, com um bocado de roço, no valor, já por metade, de reis 49\$200: sorte denominada do Testamento, terra culta e inculta, no valor, já por metade, de 32\$000 reis: leira denominada do Penedo, terra culta e inculta, no valor, já por metade, de 51\$420 reis: campo de Veiga da Maceira, no valor, já por metade, de 272\$800 reis: e uma leira denominada do Patriarchal, no valor, já por metade, de 26\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1891.

Verificado
Marques Barreiros

O escrivão
José Joaquim d'Oliveira

(29)

Arrematação na fal-lencia de João José de Souza Moreira
(1.ª publicação)

NO dia primeiro do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã e na casa, situada no Campo do Toural, onde era o estabelecimento do ex-negociante João José de Souza Moreira, d'esta cidade, se tem de arremntar, em praça publica, as fazendas e mais effeitos da massa fallida do dito Moreira, constantes do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para assim constar, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legaes, todos os credores incertos da mesma massa.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1891.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.
O juiz presidente

Marques Barreiros.
(30)

Arrematação
(2.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado em o dia primeiro de março proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal

judicial d'esta comarca, por virtude da deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, no inventario de menores por obito de José Mendes da Costa Guimarães, morador que foi n'esta cidade, se ha de proceder á arrematação, logo que haja lançador, dos seguintes objectos, pertencentes á herança inventariada, a saber: Trinta e quatro obrigações do emprestimo á Junta Geral do Districto de Braga, no valor nominal de cem mil reis cada uma, com os n.ºs 968, 969, 975, a 978, 980 a 986, 989, 990, 992 a 995, 3:480, 3:484 a 3:488, 3:490 a 3:496, 3:499, 3:502, e todas no valor real de 3:400\$000 reis. Doze obrigações prediaes de seis por cento, da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez no valor nominal de noventa mil reis cada uma com os n.ºs 105:418, 105:419, 105:420, 112:901 a 112:909, e todas no valor real de 1:098\$000 reis. Treze obrigações prediaes de cinco por cento, da Companhia do Credito Predial Portuguez, no valor nominal de noventa mil reis cada uma com os n.ºs 10:291, 14:401 a 14:405, 38:006, 38:009, 55:777, 55:778, 76:323 a 76:325, e todas no valor real de 1:189\$500 reis.

Dez obrigações prediaes de quatro e meio por cento da mesma Companhia do Credito Predial Portuguez, do valor nominal de noventa mil reis cada uma com os n.ºs 3:301 a 3:310, e todas no valor real de 855\$000 reis. Quarenta obrigações do emprestimo da Camara Municipal do Porto, do valor nominal de noventa mil reis cada uma com os n.ºs 5:492 a 5:513, e todas no valor real de 3 500\$000 reis. Cinco obrigações do Credito Predial Portuguez, de quatro e meio por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma com os n.ºs 13:291 a 13:295, e todas no valor real de 427\$500 reis. Dez letras hypothecarias do Banco do Credito Real do Brazil, com os n.ºs 1:925 a 1:934, da terceira serie, com o coupon a vencer em 2 de janeiro de 1891, de 11, 5, 0, e todas no valor real de 418\$000 reis. Cento e dezesseis litros de vinho verde no valor de 3:500 reis.

E pelo presente ficam citados todos credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 5 de fevereiro de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(26)

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das famílias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com qualquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se a igual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.



DOENÇAS DE PEITO

CAPIM PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debel ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, avistada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Jipão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para creanças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoualhas, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero do trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapoaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabêtos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicados claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cui pre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e as de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

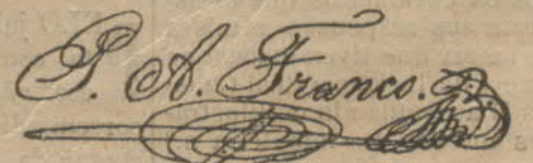
UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisbon, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:



COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 a 49